



O Impacto da Negligência na Infância na Memória de Mulheres Dependentes de *Crack*

Thiago Wendt Viola¹, Rodrigo Grassi-Oliveira¹ (orientador)

¹Faculdade de Psicologia, PUCRS, Núcleo de Estudos e Pesquisa em Trauma e Estresse

Resumo

Introdução: O uso crônico de cocaína tem sido relacionado a déficits cognitivos. Diversos fatores influenciam a severidade dos prejuízos cognitivos, como o padrão de uso de substâncias e a história desenvolvimental do indivíduo. Nesse sentido, o estresse precoce pode ser um fator que contribui para a vulnerabilidade cognitiva associada à dependência. Entretanto, poucos estudos investigaram o impacto da negligência na infância nas funções cognitivas de memória, especialmente em mulheres usuárias de cocaína tipo *crack*. **Objetivo:** Comparar o desempenho de mulheres dependentes de *crack*, com (NI+) e sem (NI-) histórico de negligência na infância, em tarefas de memória verbal. **Método:** 86 mulheres dependentes de cocaína tipo *crack*, entre 18 e 50 anos, com no mínimo 4 anos de escolaridade e ausência de síndromes psicóticas, participaram deste estudo. Todas estavam internadas em uma unidade para desintoxicação durante o estudo. Os critérios de exclusão foram: doenças neurológicas, infecciosas e metabólicas conhecidas, Mini Mental < 18, e uso de benzodiazepínicos. Para investigação de memória utilizou-se: *California Verbal Learning Test* (CVLT-II) e a tarefa Memória Lógica da *WMS-III*. O Questionário para Traumas na Infância (CTQ) foi utilizado avaliar o histórico de negligência na infância. Utilizou-se o *Cocaine Selective Severity Assessment* (CSSA) para investigar sintomas de abstinência e o *Beck Depressive Inventory* (BDI-II) para sintomas depressivos. Utilizou-se uma Análise Univariada de Covariância (ANCOVA) para investigar o efeito de grupo sobre as variáveis de memória, covariando para idade e uma análise de medidas repetidas para a curva de aprendizagem do CVLT-II. **Resultados:** Verificaram-se características sociodemográficas e clínicas semelhantes entre os grupos, com exceção da média de idade. O grupo NI+ (N = 32), em comparação ao grupo NI- (N = 54), obteve desempenho significativamente inferior na

evocação imediata em ambas às tarefas, enquanto na evocação tardia, somente na tarefa Memória Lógica. Houve diferenças significativas entre os grupos na curva de aprendizagem do CVLT-II referente aos *Trails* 1-5. Tanto um efeito de grupo e um efeito de tempo foram identificados. **Conclusões:** Um histórico de negligência na infância é associado a prejuízos nas funções cognitivas de memória em dependentes de *crack*.